

Todos os partidos encaminham pedidos de destaques

BRASILIA — Ao final da tarde de ontem, todos os partidos já haviam encaminhado à Mesa do Congresso Nacional os requerimentos com pedidos de destaques e supressão de trechos do texto do substitutivo do Deputado Valmor Giavarina (PMDB-PR). PDT e PT pediram destaque para votar a emenda Uequed, de anistia ampla aos militares e servidores civis, o PTB para rejeitar os prazos diferenciados de desincompatibilização e o PDS para supressão de expressões que limitam a Constituinte.

O PDT pediu ainda destaque para votar a emenda do PT pela Constituinte autônoma e outra do Deputado Floriceno Paixão (PDT-RS) que propõe a revogação do chamado "entulho autoritário". As duas posições eram contempladas pelo substitutivo do Deputado Flávio Bierrenbach (PMDB-SP) derrotado às pressas pela Liderança da Aliança Democrática.

O Líder do PTB na Câmara, Gastone Righi (SP), desistiu de lutar pe-

la preferência de sua emenda convocando a Constituinte, porque foi avisado pelo Líder do PMDB, Pimenta da Veiga (MG), que o partido pediria em plenário a inversão da pauta. Mas prometeu pedir destaque para rejeitar os prazos de desincompatibilização, acusando a Aliança Democrática de promover casuísmos ao fixar prazos diferenciados para Ministros, Secretários estaduais e Governadores.

O PDS pediu a supressão da expressão "... sem prejuízo de suas atribuições constitucionais", no artigo primeiro do substitutivo que estabelece a composição da Assembléia por Deputados e Senadores unicameralmente. O Líder do partido na Câmara, Prisco Viana (BA), explicou que a exigência corresponde à posição do PDS de "enxugar" o texto do substitutivo nos trechos onde ele pode limitar a Constituinte, ferindo a sua soberania. A supressão desse trecho, na Comissão Mista que

examinou a matéria, teve apoio de nove parlamentares, contra oito na última reunião.

Também os dois turnos de discussão e votação da nova Constituição, questão prevista para a sua promulgação, foram suprimidos no requerimento do PDS, sob o mesmo argumento da soberania da Assembléia. A aliança democrática já tinha certeza de que esses pontos polêmicos que envolvem a convocação da Constituinte seriam objeto de pedidos de destaque e reconhecia ontem que a votação seria tumultuada, examinando-se essas questões "caso a caso".

A anistia continua o ponto mais grave da polêmica, depois que a reforma tributária mereceu acordo de Pimenta da Veiga com os líderes do PDS na Câmara e no Senado, Prisco Viana e Murilo Badaró.

— O importante é que a essência da emenda estará em votação, ficando os acessórios para votação em separado — assegurou o deputa-

do Valmor Giavarina.

A Deputada Bete Mendes (SP) liderava ontem um movimento pela retomada da discussão do substitutivo de Bierrenbach ou, pelo menos, a inserção de alguns parágrafos dele no de Giavarina.

Bete apóia a luta dos militares cassados pela anistia ampla e ressarcimento integral de seus direitos e dizia contar com razoável facção do PMDB. Os Deputados do PDS mais próximos do Deputado Paulo Maluf (PDS-SP), emprestavam seu apoio ao PDT e ao PT, em choque direto com a linha traçada pela liderança pedessista.

O PT pediu destaque ainda para a emenda do Deputado Nelson Marchezan (PDS-RS), que propõe a Constituinte exclusiva e pedirá a supressão de todo o parágrafo 1º do artigo 4 para atender às exigências dos militares cassados. Suprimido esse parágrafo, os marujos e praças serão contemplados, em número de mais ou menos 7 mil, pelos benefícios previstos na anistia.